



### Estratégias de internacionalização de um centro universitário do norte do Paraná

SILVA, Thiago Oliveira<sup>1</sup>; LIMA, Luís Felipe Bertucci<sup>2</sup>; CASADO, Johny Henrique Magalhães<sup>3</sup>; RADAEL, Weber Henrique<sup>4</sup>; VERDU, Fabiane Cortez<sup>5</sup>;  
<sup>1,4,5</sup> Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá;  
<sup>2</sup> Unicesumar - Centro Universitário de Maringá; <sup>3</sup> Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá; [thiago.silva@unicesumar.edu.br](mailto:thiago.silva@unicesumar.edu.br)

**Palavras-chave:** Internacionalização, Globalização, Experiências Internacionais.

O processo de internacionalização abrange o desenvolvimento de experiências e atuações em mercados internacionais. Nesse âmbito, o processo de internacionalização da educação e das Instituições de Ensino Superior - IES compreende a cooperação internacional visando fomentar a mobilidade acadêmica, como também instituir os primeiros passos nas relações internacionais. Nas reflexões de Knight e De Wit (2004) (3), encontra-se a definição de internacionalização acadêmica como um rol de atividades com o intuito de ofertar uma experiência educacional em um ambiente que integra uma perspectiva global. Neste mesmo contexto, Ferrari (2015) (2) define internacionalização como uma maneira de interconectar o conhecimento, ultrapassando assim fronteiras e permitindo o acesso ao conhecimento internacional.

Ampliando este mote, a globalização direcionada ao setor educacional influencia e impacta o desenvolvimento de sistemas educacionais, proporcionando aproximação das pessoas ao conhecimento científico. Altbach (2001) (1) expõe que as IES, devido à globalização, se viram obrigadas a incluir em seu ambiente acadêmico atividades internacionais, promovendo, dessa forma, uma maior diversidade cultural.

A partir dessa contextualização, objetiva-se verificar e compreender como se desenvolve a internacionalização, na dimensão institucional, de uma instituição de ensino superior no interior do Estado do Paraná. Para auferir tal proposta, como método adotado estruturou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa baseada em pesquisa de dados, que adotou como modalidade estudo de caso na IES em questão. Nesta seara, buscou-se conhecimento através de dados, livros, acervos, literatura direcionada a questão educacional, periódicos, artigos, ou seja, uma gama de informações.

A IES objeto de estudo foi fundada em 1990 e atualmente figura entre os 10 (dez) maiores grupos educacionais do Brasil. Hodiernamente, possui mais de 120 mil alunos, entre educação presencial e a distância. Como direcionamento à internacionalização, possui mais de 200 oportunidades internacionais de intercâmbio, tendo como parceiras IES de renome, como Harvard nos Estados Unidos da América. Com o objetivo de fortalecer as ações de internacionalização da IES em 2014 foi criado o setor de Relações internacionais especialmente para integrar e disseminar as ações, convênios e parcerias internacionais. A IES promulga diversos programas de incentivo à internacionalização, por exemplo, o programa Ciências sem Fronteiras (governo federal) que permite o aumento da mobilidade discente e docente, dessa forma, se torna possível consolidar, expandir e internacionalizar a ciência, tecnologia e inovação.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

Válido mencionar que foi conferido o status de 2º Centro Universitário de Maringá que mais enviou jovens ao exterior no ano de 2018. Outro programa aplicado é o Explore, que tem por objetivo estimular o intercâmbio discentes e proporcionar da isenção de mensalidade durante o período de estadia internacional. Possui parcerias com a Universidade Porto, (Portugal); Universidade Andrés Bello, em Santiago (Chile); Universidade Mayor, em Santiago (Chile) e Universidade de Missouri State University (EUA).

A gama de atividades e programas que estão vinculados às práticas de internacionalização são extensas, sendo assim, a figura 01 tem o propósito de sintetizar resultados encontrados, distinguindo as ações atuais realizadas, o público alvo a qual ela é direcionada, bem como sua periodicidade de aplicação

Tabela 1 - Ações de Internacionalização adotadas pela IES

ATIVIDADES / AÇÕES	VOLTADA AO	FREQUÊNCIA
Eventos Internacionais	Acadêmico / Docente	02 vezes ao ano
MBA - Dupla Titulação	Acadêmico	Variável
Comitivas Japonesas (alunos)	Acadêmico / Docente	01 vez no ano
Intercâmbios	Acadêmico	Durante o ano letivo
Programa Explorer - Mobilidade	Acadêmico	Durante o ano letivo
Parceria Programa SOS África	Cidadãos Africanos	Durante o ano letivo
Aulas 100% na Língua Inglesa	Acadêmico	01 vez por ano
Incentivo a publicação de artigos, livros, participação em seminários	Acadêmico / Docente	Durante o ano letivo
Programa Santander - Bolsas	Acadêmico	Via Edital
Cursos de Português aos estudantes estrangeiros	Acadêmico	Durante o ano letivo
AISEC - Suporte aos alunos	Acadêmico	Durante o ano letivo
Parceria com governo de Angola	Acadêmico	Durante o ano letivo
21 convênios com IES estrangeiras	Acadêmico	Durante o ano letivo
Site da Instituição Bilingüe (port./ inglês)	Público em Geral	-

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

As informações levantadas evidenciam que a IES adota diversos programas e incentivos, e trata com grande importância as ações relacionadas à internacionalização. Assim, o estímulo, tanto de acadêmicos quanto de docentes, é fomentado através de diversas maneiras e em grande quantidade. Destarte, conclui-se que o desenvolvimento da internacionalização pela IES é estruturado assertivamente, celebra a globalização por meio de convênios e parcerias com instituições de ensino estrangeiras, ressaltando a importância na troca de experiências, formação pessoal e profissional, e know-how.

#### Bibliografia

- ALTBACH, PHILIP G. (2001). Educación Superior Comparada: El conocimiento, la Universidad y el desarrollo. Madrid, España: Artes Gráficas Grupo S<sup>a</sup> Nicolas Morales Octubre. (Colección historia y futuro de La universidad, diretor: Miguel Angel Escotet, Ph. D.).
- FERRARI, M. (2015). A internacionalização dos Institutos Federais: Um estudo sobre o acordo Brasil-Canadá. Educação & Sociedade, v.36, n.133, p. 1003-1019, out./dez.
- KNIGHT, J. (2004). Internationalization remodeled: definition, approaches and rationales. Journal of Studies in International Education, v. 8, n.1, p.5-31.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889